

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

Apesa do augmento de formato desta folha, continúa a ser a sua

ASSIGNATURA POR ANNO 6\$000.

Todo aquelle que tomar uma assignatura do *Novidades* por este anno, a contar do presente mez de Janeiro, e fizer o pagamento da respectiva importancia até o mez de Fevereiro, tem direito a um cento de cartões de visita, com indicação de seu nome e lugar onde mora.

Estrada de Camboriú

III

Como dissemos em o nosso ultimo edictorial, o verdadeiro motivo de ainda não se ter construido a estrada ligando a villa de Camboriú a esta Cidade é a divergencia quanto ao traçado. No intimo da questão, infelizmente o que ha é o choque de interesses particulares que até hoje se têm mantido intransigentes.

O interesse geral, que precisa sobrepujar a tudo, é que se faça esta via de comunicação, quanto antes, e pelo traçado mais exequível. E qual será o traçado que exige menos despezas para a construção e conservação da estrada? Incontestavelmente é o traçado pela Canhanduva, porque o terreno ali apresenta muitas vantagens, sendo uma grande planicie (com um pequeno morro apenas), sem banhados e areas. Pelo traçado do Morro Cortado, ha serias difficuldades a vencer: para construir a estrada pelo caminho existente, que corta de um certo ponto da praia até ao Garcia, tem-se que atravessar um vasto brejo e, si se quiser evital-o, ter-se-á que procurar, com o grave inconveniente de tornar muito mais extenso o trajecto, as faldas dos morros vizinhos; cumpre, outrossim, tomar em conta que para aquellas bandas existem grandes areas que precisam ser cobertos com pedregulho, afim de não ficar por demais penoso o transito.

Passando propriamente pelo Morro Cortado, a estrada se resentirá de um forte declive e, si não, tem fatalmente de tomar um desenvolvimento (para empregarmos um termo tecnico) muito consideravel. Emfim, ao passo que pela Canhanduva aproveita-se grande parte de terreno por onde já ha caminho e, portanto, de muito mais facil construção, pelo traçado do Morro Cortado, para se levar a effeito uma estrada regular, é preciso, na quasi totalidade, abandonar o caminho antigo, que sempre foi de difficillimo transito e conservação, sendo facil a quem mesmo nunca foi a Camboriú, verificar que já d'esia Cidade até o Morro Cortado torna-se necessario fazer novo trajecto e, portanto, attender a avultadas despezas.

Quanto ao interesse dos donos de terras, que a estrada tem que atrevesar, sabem todos que o traçado do Morro Cortado percorre terreno já mui cançado, arenoso e de pouca lavoura, ao passo que pelo traçado da Canhanduva a maior parte da zona é fertil, pouco aproveitada, não só o trecho que fica dentro das nossas divisas como a que pertence a Camboriú.

Pela falta de espaço temos que ficar aqui; proseguiremos no outro numero.

Echos

—Incendio da ponte do Gaspar.—Ha alguns mezes, o superintendente de Blumenau intimou os moradores do Gaspar a retirar das vias publicas as portearas que impedem o transito; a alguns pareceu desarasoadada a intimação e em represalia incendiaram a ponte do rio Gaspar e procuraram demolir uma outra. Somente a circumstancia de ser a ponte feita de madeira de difficil combustão, é que as chamas não conseguiram completamente destruil-a. Já não é esta a primeira vez que os perversos têm procurado danificar aquella propriedade publica.

—Telegrapho em Jaguaruna.—Inauguraram-se as estações telegraphicas de Jaguaruna, neste Estado, e de Barreiro no do Rio de Janeiro.

—Ainda, os bugres.—Lemos no *Blumenauer Zeitung* a seguinte noticia: Entre Subida e Lontras appareceram novamente os bugres. Nestes ultimos dias atacaram o filho do sr. João Voigt e o sr. Frederico Holler. Oprimeiro foi ferido por uma flecha conseguindo o segundo escapar illeso. Quem quizer transitar por aquella estrada, tem de fazel-o á noute, pois que é so quando dão treguas aos viajantes, que demandam ou descem a serra. O commercio com o planalto esta quasi paralisado.

—Visita do bilate americano Magaret ao Sul do Brazil.

—Em fim do mez corrente é esperado na Capital Federal o hyate particular *Magaret*, que traz a seu bordo um grupo de americanos que representam grandes industriaes, banqueiros, constructores de obras publicas que veem visitar o Brazil. Depois de pequena demora no Rio de Janeiro para apresentações officiaes, o hyate sahirá para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, afim dos excursionistas visitarem esses Estados e percorrerem as docas, estradas de ferro, estabelecimentos industriaes e zonas agricolas e florestaes. Entre os excursionistas vem o eminente engenheiro hydraulico dr. L. Corthell, que tem executado as obras mais importantes de portos e de rios nos Estados Unidos e que vem vér a barra do Rio Grande do Sul e os portos de Santa Catharina, por onde se terá de fazer a exportação do carvão. O engenheiro Corthell entende que facilmente se poderão fazer melhoramentos que permitam a entrada de navios de grande callado na barra do Rio Grande e o seu accesso até Porto Alegre com as obras complementares da Lagôa dos Patos.

—José do Patrocinio.—Acaba de fallecer no Rio este notavel jornalista e homem de letras que mereceu ser chamado o Redemptor da Escravatura.

—Um homem extranho.—Chegou no dia 22 de Janeiro a Joinville o sr. Ricardo Janasch. É um dos typos mais exóticos que o sol cobre. Vejam só a sua chronica. É allemão de origem; sendo em moço muito doente e de constituição fraca, teve a inspiração de embrenhar-se nas matás, á cata da saude, em uma vida frugal e nomade. Acertou com o remedio, vindo a ser um robusto rapagão, mas desde então não quiz abandonar mais a vida solta que passava nas florestas a alimentar-se somente de fructas. Mais tarde pôz-se a correr mundo (ficando sempre com o seu methodo de vida) e viajou a Europa, parte da Asia e Africa. Dizem que por sua extraordinaria força magnetica tem feito curas maravilhosas, o que lhe tem valido grande renome. Como outrora Christo, o sr. Janasch prega ao mundo a vida verdadeira e as massas affluem de toda a parte para vel-o e ouvil-o. Na Italia, chamaram-no o *novo Messias*. Os arabes disseram-no o *novo mestre* e na Bohemia (em Praga, onde frequentemente apparecia) o povo aclamava-o, como o *Apostolo do seculo XX*. Foi alli que elle deu uma prova memoravel de quanto se tinha fortalecido pela vida em contacto com a natureza, atirando-se no dia 6 de Janeiro de 1904, portanto em pleno inverno, da ponte do rio Moldan abaixo, afim de tomar um banho. E agora depois de ter adquirido uma grande bagagem de experiencia, tenciona o sr. Janasch fundar um reino, onde se viva uma vida verdadeira e se volte ao placido viver de nossos paes no eden primitivo. Em resumo, a sua doutrina consiste no regresso á natureza.

O novo propheta veste tunica azul, cingida por um cinturão; anda descalço, com a cabeça descoberta e traz na frente uma corôa artificial de carvalho. Não se separa de um baculo, com castão dourado. O sr. Janasch seguiu para a *Hansa*, afim de armar sua tenda por lá. É o que ninguem nos faz acreditar; este homem par? Nunca, pois se elle é o *Ashaverus*, o judeu ermitel

Estas notas foram colhidas do *Kolonie Zeitung* de Joinville e, assim como nós, crêmos que tambem aquelle nosso collega não jura por ellas.

—Saturnino de Mattos e os 805 contos.—No dia 4, a policia deu busca na residencia do engenheiro Saturnino de Mattos, que ultimamente fóra absolvido por unanimidade do roubo imputado dos 805 contos, apprehendendo seiscentos e tantos contos em notas recolhidas. Na mesma occasião, foram presos novamente o dr. Saturnino, sua senhora, uma irmã desta e um cunhado, por nome Alfredo Heck.

—Trust do phosphoro.—A proposito do *Trust* de phosphoros, cujos resultados aqui em nossa cidade ja se sentiram, lemos no *Der Kompass*, de Hamburgo, o que publicamos abaixo:

«Tristemente começou o anno de 1905 para os 400 operarios e operarias da fabrica de phosphoro *Huerlimann* pois que, no dia 1 de Janeiro, techouse este estabelecimento industrial e todos os operarios foram despedidos. Esta medida que reduziu á miseria um grande numero de familias foi tomada

em virtude do *trust* das 18 fabricas de phosphoros do Brazil, clandestinamente preparado e levado a effeito pela firma Quayle, Davidson & C. do Rio de Janeiro. Todas as fabricas do Brazil comprometteram-se a fechar a porta, deixando o mercado, á exploração da casa Quayle, Davidson & C., mediante uma indemnisação mensal dada por esta firma. Como, devido ao excessivo imposto alfandegario, impossibilitou-se a concorrência estrangeira, o preço aos phosphoros poudé ser elevado a 20\$000 por lata (de 45\$000 passou a custar 65\$000). Um pacote custa hoje 700 reis contra 500 reis que era o preço anterior á formação do *trust*. Consumindo o Paraná annualmente 5000 latas de phosphoros terá que gastar por anno mais 100:000\$000. A estes dados podemos acrescentar que, importando o consumo annual de phosphoros, no Brazil, em 280.000 latas, o augmento dos preços vem exigir dos consumidores o desembolso de mnis 5.600\$000. Calculando-se approximadamente na metade deste accrescimento a despesa extraordinaria com as indemnisações das outras fabricas e adiminuição do cosumo, ficam ainda quasi 3.000\$000 que representam o lucro liquido da firma Quayle Davidson & C.

—Guerra do Extremo-Oriente.—Feriu-se uma grande batalha em Mukden, sahindo os japonezes victoriosos. Russos perderam 30.000 homens e japonezes 7.000. Consta substituição Kuropatkine pelo general Trepoff.

—A revolução na Russia.—Continua grave a situação em Varsovia e outros pontos. Tzar concedeu audiencia a uma comissão de operarios, fazendo-lhes grandes promessas e, entra ellas, a de uma visita pessoal. O ministro do interior, principal propugnador do movimento liberal, foi dimittido.

—Caso das Pedras.—O Supremo Tribunal acaba de condemnar o dr. Didimo Agapito da Veiga e sr. Ribeiro da Costa a 2 annos e 3 mezes de prisão, perda de emprego e multa de 12 1/2 % e o dr. Fausto dos Santos ás mesmas penas, menos a de perda do emprego.

Noticias

Ha dias foi atacado de uma forte bronchite o venerando ancião e nosso prezado amigo sr. Coronel Antonio P. Liberato. Com grande anciedade, o Itajahy, em peso, aguarda o restabelecimento do velho luctador, que é a tradição viva desta nossa terra.

O Rev. Padre Manfredo Leite, nosso illustre coestadano, actualmente professor de litteratura no Gymnasio Diocesano em S. Paulo, requereu ao Ministerio do Interior dispensa de preparatorios para a sua matricula na Faculdade de Direito daquella Capital.

Representou-se, domingo, no theatro Guarany, o drama historico *Ghigi*, com uma boa casa, máo grado o pessimo tempo que corria. A peça não é precisamente um primôr de arte dramatica, uma joia de theatro moderno, mas um drama da eschola da antiga que, entretanto, valeu muito bem a pena ser exhumado dos velhos archivos: não prima por um dialogo vivo e attrahente, e sim faz-nos seguir o enredo por meio de longos monologos, quasi sempre muito rhetoricos. No que concerne á interpretação e encenação, o *Ghigi* foi o mais bello triumpho que até agora alcançou o grupo theatral dos Guaranyes. Não cabe nesta ligeira chronica a apreciação merecida, mas as palavras que ahi ficam bastam para dar nossa impressãõ. O papel do protogonista é um dos excellentes trabalhos de Felix Brandão; *Ferragio*, o pseudo *Ghigi*, foi muito bem sustentado pelo sr. João Brandão, que se caracteriza pela intensidade com que sabe reproduzir os affectos vehementos e só quizeramos tivesses mais sobriedade nos gestos; Carlos Seára deu-nos um optimo *Bertucio*, não sacrificando a verdade ao effeito facil, como sóe acontecer com todos os amadores que têm queda para os papeis facetos; em Marcos Heusi tivemos um *Marco Doria* impecavel, de encher medidas até ao expectador mais exigente e em José Navarro um verdadeiro principe da meia-edade. Todos os mais portaram-se em ordem a não desafinar a peça. Emfim, foi uma bella noute cuja recordação vive, palpita e scintilla-

rã perennemente no coração de todos que lá estiveram.

Hoje á noute temos reprise do *Ghigi* e nossa sociedade, que se gaba de um fino paladar, irá encher á cunha osalão do Theatro.

Passou pelo Santos para o Rio, acompanhando sua exma. sogra d. Januaria do Nascimento, o sr. dr. Lebon Regis, presidente da *Sociedade de Agricultura Catharinense*.

Morreu na Capital Federal o capitão Lagôa, que durante muito tempo foi comandante do vapor *Alexandria*, no periodo em que fazia viagens para este porto.

A estação telegraphica desta Cidade rendeu no mez de Janeiro 1:388\$431, tendo transmittido e recebido 2436 telegrammas com 32550 palavras.

De passagem, com destino a Blumenau, demorou-se quinta-feira algumas horas nesta Cidade, o exmo. sr. Barão von Wangenheim, D.D Consul Geral do Imperio Allemão neste Estado, acompanhado de sua exma. esposa. Depois de um passeio pelas ruas do nosso modesto burgo, cujo aspecto muito lhes agradou, ss. ex., em companhia de distinctos membros da respeitada colonia allemã e do agente consular daqui sr. Max Puetter, dirigiram-se á Eschola Allemã, onde foram recebidos, em cordeal *Willkommen*, pela directoria e corpo docente. A visita foi breve, mas bastou para ss. ex. ficarem encantados da disciplina que alli reina e do progresso de todos alumnos, (cujo numero já sobe a cem) maximé daquelles que, pela sua origem, nenhum conhecimento podiam ter da lingua allemã. Antes de retirarem-se, s.s. ex. felicitaram os srs. professores Kick e Heinz. Em signal de festa e regosijo por tão honrosa visita, a Eschola Allemã teve hasteada durante todo aquelle dia a bandeira da Sociedade Escholar.

Quinta-feira ultima, foi lavrada pelo ex^m sr. dr. Juiz de Direito da comarca sentença favoravel á nossa municipalidade na pendencia que existia entre esta e o sr. Antonio Moreira, morador no arrayal da Ponte Nova, por causa de uma conhecida questão de caminhos.

Participam-nos o seu contracto de casamento o sr. João Heil e a interessante senhorinha Rosoitta Praun.

No jury correccional, realisado antehontem em Luiz-Alves, sahiram absolvido por unanimidade os irmãos Saffanelli, accusados de terem ferido ha tempos, naquelle arrayal, o sr. João Schmidt.

Foi patrono dos réos o nosso redactor-chefe sr. Tiburcio de Freitas, servindo de promotor, em substituição ao adjuncto da Promotoria sr. Alvaro Costa, o sr. João Guedes da Fonseca.

Temos immenso prazer em dar as boas vindas ao nosso bom amigo sr. Silvio Zanetta, importante negociante em São Paulo, que aqui veio tratar do carregamento do lugar *Jasper*, esperado hoje neste porto.

De bordo do *Porto-Alegre*, em viagem para o sul, veio dar-nos a alegria de um fraternal abraço o sr. dr. Edgard Jordão, recentemente formado pela Academia de Direito de São Paulo, onde ainda ha pouco, por occasião da solemne collação de grão, num discurso brilhante, impregado das modernas ideas philosophicas, adquiriu cedo o renome de um espirito de escol.

Em a residencia de sua irmã ex^{ma}. sr^a. d. Gertrudes Schneider, falleceu segunda-feira ultima, nesta Cidade, a viuva ex^{ma}. sr^a. d. Catharina Roloff, realizando-se o enterramento no mesmo dia, ás 3 horas da tarde. A finada pertencia a uma das familias mais antigas e mais distinctas do logar, sendo irmã das viuvas exmas. sras. dd. Anninha Asseburg e L. von Borowsky. A familia enlutada apresenta-nos nossas condolencias.

Accompanhado de sua veneranda mãe e irmã dd. Maria e Emilia Ebel, foi de muda para Florianopolis, tomando passagem no *Itapemirim*, a exm. sr. d. Adele Malburg, viuva do fallecido sr. Nicoláo Malburg, de saudosa memoria.

Passou no *Max* para São Francisco o conhecido capitalista sr. Carl Hoepcke, vindo acompanhado de um filho e de seu genro sr. Carlos Malburg.

Pelo *Itapemirim* chegou a esta Cidade, para residencia definitiva, a exma. familia do gerente das officinas do *Novidades* e nosso excellent amigo sr. Alfredo dos Santos Coelho.

De passagem por esta Cidade, dando-nos a honra de sua visita, esteve o negociante de Camboriú sr. José Francisco Bernardes, que seguiu para Blumenau em companhia de um filho.

Obedecendo a ordens da Directoria Geral da Industria, a Companhia Novo Lloyd Brasileiro fará seguir brevemente á Capital Eederal, afim de passar por uma vistoria, o paquete *Itapemirim*, que faz a linha dentro do nosso Estado. Virá substituido um outro paquete (ainda não se sabe qual), de sorte a não ficarem prejudicados o serviço postal e este trafego, a que o nosso commercio está tão habituado.

HOSPEDES E VIAJANTES.—Hospedam-se no *Hotel Central* os srs. Silvio Zanetta, negociante em São Paulo, Ludwig Hoffmann, capitalista allemão que achase nesta cidade a passeio e passaram por aqui, durante a semana finda, os srs. major Adolpho Lima, representante de Bonfante Demaria, de Florianopolis, Idelfonso de Carvalho Silva e Gofredo Vieira de Carvalho, representando respectivamente as firmas do Rio de Janeiro, Fraeb, Nickle & C^a e Wolter; Santos & C^a.

O sr. Manoel Lessa, nosso distincto confraterano, que durante muitos annos residiu em Santos e que actualmente se acha a passeio na Ilhota onde tem sua familia, revelou-se um intelligente amador photographo. O sr. Lessa teve a gentileza de vir em um dos dias da penultima semana com sua aperfeiçada machina á nossa Redacção e apanhar em um grupo, que ficou perfeito, todos nós que trabalhamos no *Novidades*. Ainda que uns tenham sido mais e outros menos favorecidos, todavia todos ficam satisfeitos com a pareçença de nossos carantinhos, pois temos visto muitos photographos, que se dizem artistas e que não fazem nem a metade do que com o seu kodack conseguiu o sr. Lessa.

Nas ultimas noites, que eram só trevas e chuva, ficou esta Cidade completamente ás escuras. Verdade é que, em noites de lua...mas isto só devia ser quando o grande candieiro celeste não nos deixasse em falta.

Temos sobre a nossa mesa o primeiro numero da *Revista Agricola*, organ da *Sociedade Catharinense de Agricultura*, que vem de iniciar sua publicação em Florianopolis, sob a sabia direcção do dr. Giovanni Rossi. Revista de propaganda agricola, não alimenta ella a phantasia de que virá revolucionar a Agricultura Catharinense, (é o que nos diz o seu artigo inaugural) mas espera fazer algo em prol da lavoura, modificando os processos rotineiros de agricultura. A distribuição da *Revista*, que é gratuita, será feita entre os municipios em quantidade proporcional ao concurso que prestarem á empreza as respectivas Municipalidades, com a ajuda das quaes a *Sociedade Catharinense de Agricultura* deve contar, para a manutenção da *Revista Agricola*. Estamos certos de que todas as nossas edilidades oferecerão braço forte a esta commettida, que diríamos o prenuncio de uma idade de ouro que já ali vem felicitar a nossa lavoura.

No dia 6 de Maio a exm. rev. sr. d. Duarte Leopoldo encetar á sua viagem pastoral, indo a Morretes, Antonina e norte de Santa Catharina, sendo portanto provavel que nessa occasião tenhamos tambem a honra de receber a visita do illustre prelado.

Em rectificação a uma local que em o numero precedente demos sobre a viagem do paquete *Rudi*, temos a dizer que aquelle vapor não fez a travessia directa de Santos até aqui em 37 horas, como sahio publicado, (o que nenhum espanto seria) mas sim no curto lapso de 23 horas! Semelhante façanha valeu ao *Rudi* o melhor dos reclames.

A 23 deste mez, quinta-feira, será o casamento do sr. Felicio dos Anjos com uma gentil filha do sr. Manoel Damasio.

Recebemos o *O Cafezista* revista illustrada de agricultura que se publica na Capital Federal. Recommendamol-o, sem hesitação, aos fazendeiros de café, porque ali encontrarão estudos notaveis concernentes á cultura deste cereal, assim como estampas nitidas dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiar-o.

Acha-se doente em Florianopolis, mas felizmente já em franca convalescência, o sr. Norberto Nunes, irmão do nosso amigo sr. Donato Nunes, telegraphista nesta Cidade.

Penhoram-nos sobremodo as honras transcrições que tem merecido o modesto artigo *Exposição Estadual*, primeiro de uma serie que sob aquella epigraphe começamos a publicar em o nosso numero 29. Que extranheza, entretanto, não nos deve causar o facto de vel-o estampado nos nossos collegas *Der Kompass*, de Curityba, e *Blumenauer Zeitung*, de Blumenau, com a procedencia do *O Dia* de Florianopolis, collega que foi o primeiro a distinguir-nos com sua transcrição. Não é que façamos grande cabedal de nossos despretensiosos artigos, mas porque não cumprir com esta velha praxe jornalística que se resume em dar o seu ao seu dono? Talvez provenha tudo isto de uma pequena omissão feita por aquelle nosso collega da Capital.

Para Joinville, onde vão residir, seguiram pelo vapor *Itapemirim*, o sr. Edmundo de Souza Cunha e a ex^{ma}. sr^a. d. Virgilia de Paula.

Depois de trez mezes de licença que passou em companhia de seus paes, voltou para o Rio, no vapor *Santos*, afim de reassumir o cargo de escripturario da Casa de Moeda, o joven itajahyense Graciliano Müller, filho do bom amigo sr. Cel. Eugenio Müller.

Para Florianopolis, embarcou no *Iris*, em visita a pessoas de sua familia, a ex^{ma}. sr^a. d. Luiza Lebon Regis, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Alexandre Justino Regis.

Terça-feira ultima, dia 7, effectuou-se em Porto-Alegre o enlace matrimonial do distincto confraterano sr. Basso Felix Asseburg com ex^{ma}. sr^a. d. Hylda Bertschinger e, quinta-feira, teve lugar nesta cidade o casamento do sr. Pedro Hygino Guerreiro com a ex^{ma}. sr^a. d. Maria Carolina da Silva, gentil cunhada do nosso amigo sr. Alcibiades Seara, em cuja residencia se festejaram as bodas.

Que o Genio da ventura sempre habite os novos lares!

Na Cidade de Tubarão, em uma das vezes que se exhibia em trabalhos gymnasticos, levou dos altos do trapezio uma queda, que produziu-lhe a fractura de uma perna, a filha do sr. Poso, proprietario de uma companhia de circo que aqui esteve em principios do anno passado.

Em Março proximo deverá chegar a esta Cidade, demorando-se algum tempo em exercicio de sua profissão, o habil dentista sr. Ricciari, diplomado pela Eschola de Pharmacia de S. Paulo.

A tripulação do paquete *Rudi*, em acção de graças á Virgem dos Navegantes por terem chegado neste porto precisamente no momento em que se realisava a imponente procissão fluvial em sua honra, ofereceram á mesma Santa a quantia de 12\$000.

Secção livre

Relatorio

Apresentado ao cidadão Director da Directoria de Viação Terras e Obras Publicas pelo Engenheiro Oscar Castilho, Agente do 4º Districto do Commissariado Geral de Terras do Estado

Agencia do 4º Districto na villa Brusque, em 15 de Janeiro de 1905.

Illustre Cidadão Director da Directoria de Viação Terras e Obras Publicas

Pela segunda vez, Sr. Director, tenho a satisfação de vos dirigir uma pequena resenha dos trabalhos que estão ao cargo d'esta Agencia, effectuados durante o exercicio findo de 1904.

Trabalhos estes que consistiram na observancia restricta do Regulamento ao qual nos devemos subordinar, inspirados sempre na criteriosa orientação que tendes dado a todos os negocios que estão debaixo da vossa sabia administração. Felizmente a marcha com que temos seguido, nos proporciona vos apresentar, este anno, uma relação completa de todos os trabalhos effectuados por esta Agencia durante o periodo annual de 1904.

Devendo-vos observar, com abundancia de coração, que a nós não tem faltado o estímulo e dedicação que de vós temos merecido.

A nova installação que tivemos durante o anno passado por ordem recebida do Governo do Estado, no antigo prédio da Directoria colonial, nos proporcionou não só uma acomodação melhor, como tambem nos proporcionará a realisacção de maiores progressos na completa installação da Agencia. O Edificio, segundo ordens recebidas, passou por uma radical reforma, apresentando hoje um aspecto bem agradável, pois temos a satisfação de dizer-vos: é uma das Agencias dos seis Districtos, que se acha mais bem installada.

Com os poucos recursos da verba de expediente de que dispomos, conseguimos completar o mobiliario da Agencia, o qual até então era insignificante, bem como temos attendido ao fornecimento do papel, tinta, livros em branco, e todo o material de escriptorio indispensavel ao serviço. Pelos documentos que vos enviámos podeis fazer juizo seguro do modo pelo qual a distribuição da verba foi feita.

O movimento da Agencia podeis examinar pelo quadro demonstrativo que abaixo vos apresentamos.

Requerimentos entrados pedindo lotes por compra e terrenos devolutos 297

Destes requerimentos foram informados e remetidos a essa Directoria 253

Faltando informar 44

que prefazem o total de 297

Requerimentos do anno de 1903 parados n'esta Agencia, faltando cumprir formalidades 32

Requerimentos pedindo medições de terras concedidas e lotes. 105

Medições effectuadas 54

Faltando medir-se 45

Desistiram do terreno 6

que prefazem o total de 105

Medições pagas 51

No valor 3:708\$152 reis representando a metragem de 92.703⁸⁰ metros lineaes

Medições ainda não pagas 3

Guias expedidas para pagamentos de terras ás repartições respectivas no valor de 23:407\$320 reis.

Lotes concedidos pagamento á vista e a prazo 95

Destes foram aceitos 50

Disistiram 45

que prefazem o total de 95

Concessão de terras devolutas 96

destas concessões foram re- 55

quise as medições

Sendo: 16 já medidas, e 39 a medir-se

Concessionarios que não re- 41

quererem medições, estando quasi todas as concessões caducas,

que prefazem o total de 96

Por este quadro demonstrativo acabais de ver que esta Agencia fez todo o possivel para corresponder á confiança que tem merecido do Governo e de todos os dignos auxiliares, dos quaes sois um dos mais dedicados.

Chamo vossa attenção ainda para o movimento de entrada de dinheiro para os cofres publicos encaminhado por esta Agencia no valor de 23:407\$320 reis, pagamento de terras, e 3:708\$152 reis de medições, total reis 27:115\$472, importancia esta que quasi prefaz a verba votada pela Lei nº 571 de 20 de Agosto do anno de 1903 para a manutenção do Commissariado Geral.

Nos é grato isto vos commuicar, pois desde o tempo do Registro Torrens esta Agencia ainda não tinha feito entradas de tão elevado valor.

Os trabalhos extraordinarios de que foi encarregada esta Agencia, durante o anno findo, constaram do seguinte:

Apresentação de um orçamento e planta respectiva para a construcção de uma ponte sobre o Rio Pissaras. Trabalho este effectuado e em tempo dirigido a essa Directoria.

Construcção de uma Estrada de rodagem de Nova Trento ao Pinheiral. Este trabalho está em bom andamento tendo-se procedido os estudos e contractado quasi todos os kilometros de accordo com as indicações e ordens dessa Directoria.

Em tempo oportuno tereis pleno conhecimento por um relatorio especial.

Finalmente em meados do anno, esta Agencia recebeu ordem para chamar a cobrança activa da divida colonial deste município e do de Nova Trento, para o serviço de construcção da Estrada de rodagem de ligação de Tyjucas a Biguaçu.

Nos é honroso dizer-vos que, contra a expectativa do Governo, os colonos prontamente atenderam ao nosso convite e foram passadas guias para os respectivos trabalhos em numero de 193, no valor de 71:907\$402 reis, podendo dizer-vos tambem que, no dia marcado pelo Governo, apresentarem-se em Biguaçu cerca de 270 colonos para effectuarem seus contractos. Isto mostra-nos mais uma vez, entre tantas que já temos apreciadas, o respeito á lei e ao Governo que mantem o proletariado agricola, entre nós desprodigiosamente abandonado.

Devendo-se notar ainda que, apesar de assim considerarmos, esta Agencia tem procedido com a energia que lhe facultam o Regulamento e as Leis em vigor, não só em relação aos intrusos, como aos extractores de madeiras das matas publicas.

Ao terminar pe mitti mais uma vez que recommende á vossa benevolencia e consideração a dedicacão e o afincio ao trabalho do meu amigo e auxiliar o sr. José Vicente Haendchen, que já tem no cargo que honrosamente occupa prestado bons serviços ao Governo, os quaes merecem ser considerados.

Ao agradecer-vos a confiança com que me tendes honrado, apresento-vos humildemente, sr. Director, os protestos da mais subida consideração e veneração.

Engenheiro Oscar Castilho

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Carta

Brusque, 7 de Fevereiro de 1907.

Illustre Cidadão Redactor do *Novidades*.—Peço-vos respeitosamente que faças publicar em o vosso conceituado jornal uma explicação á local publicada na *Secção Livre* do ultimo numero do mesmo, dedicada ao publico, e a mim dirigida pelo Cid. Germano Benvenuti.

—A responsabilidade dos actos officiaes, por mim praticados, no desempenho do cargo publico que modestamente occupo, só tenho perante o Governo.

—O colono ou quem seja que se sentir prejudicado por elles, quer moralmente, quer materialmente, tem o recurso legal que o nosso regulamento indica.

Assim é que, para repelir energicamente, pelos meios que a Lei me faculta, o grosseiro protesto directo e publicamente a mim dirigido irregularmente pelo Cid. Benvenuti, passei procuração ao respeitavel advogado sr. Esequiel Tavares que agirá incontinentemente.

Com a mais subida consideração.—Engenheiro Oscar Castilho.—Agente do 4º Districto do Commissariado de Terras do Estado.

Lei Organica DO MUNICIPIO DE BRUSQUE

Estado de Santa Catharina.

(conclusão)

Titulo V

Disposições complementares.

Art. 52 As obras municipaes serão feitas por concorrência ou propostas com editaes de 15 dias, salvo em easo de urgencia ou quando houver maior economia, fazendo-as por administração.

Art. 53 A venda dos immoveis do dominio municipal será sempre feita em hasta publica, precedida de editaes com 30 dias.

Art. 54 O municipio como pessoa juridica poderá ser demandado perante a justiça commum pelas obrigações que contrahir.

Art. 55 Os bens e rendas municipaes não serão sujeitas a penhora, sequestro ou arresto.

§ unico. Quando a municipalidade for condemnada a pagar compromissos não incluídos no seu orçamento, abrirá sem demora o necessario credito.

Art. 56 Os empregados municipaes não poderão ser aposentados.

Art. 57 O conselho publicará de 3 em 3 mezes o balancete da despeza e anualmente o balanço geral, facilitando a qualquer municipio o exame dos documentos da despeza.

Art. 58 Nenhum cidadão poderá exercer o cargo publico municipal, de eleição ou nomeação, se não souber ler, escrever e fallar a lingua vernacula.

Art. 59. Todo funcionario publico antes de entrar em exercicio fará a seguinte affirmação constitucional.

«Por minha honra prometto solememente preencher com toda exactidão e escrupulo os deveres inherentes ao cargo de.....»

Art. 60 As disposições a Constituição Estadual, relativas ao municipio, que não forem reproduzidas na presente lei organica, entender-se-ão como textualmente insertas n'ella.

A lei organica do municipio, só poderá ser reformada mediante iniciativa da maioria do Conselho Municipal.

§ 1º Considerar-se-ha proposta a reforma, quando apresentada em dous annos consecutivos pela maioria absoluta dos Conselheiros Municipaes, e aceita, se passa por dous terços dos seus membros em trez discussões.

§ 2º Se a reforma for aprovada em trez discussões o presidente do Conselho

apromulgará e será a lei organica redigida e publicada de conformidade com as alterações feitas.

§ 3º No caso de revisão ou reforma da Constituição do Estado, o Conselho Municipal procederá independente do que dispõe o 31º deste artigo a revisão da lei organica nos pontos alterados pela reforma constitucional.

Art. 52 Revogoa-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal da Villa de Brusque, 8 de Setembro de 1903.

Nicolau Lauritzen

Publicada a presente lei aos 8 dias do mez de Setembro de 1903.

O Secretario

Henrique Luiz de Cardozo

João Heil

Rosálha Praun

participam seu contrato de casamento

Itajahy, 2 de Fevereiro de 1905.

Aviso

Adolpho Pfeilsticker participa aos seus freguezes que já voltou de sua viagem ao Camboriú e acha-se, nesta Cidade, á disposição para os serviços de arte dentaria.

Vende-se ou aluga-se

a casa onde teve negocio o fallecido sr. João Kersanack, com armação de loja e commodos para familia.

Dirigir-se á

Redacção do *Novidades*.
(1)

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Aviso

Nas matas de minha propriedade furtaram no mez de Dezembro, já no ultimo, 2.000 ripas. Os ladrões abriram pelas matas de Amandio Cordeiro um picadão por onde as conduziram. Quem descobrir os ladrões será bem gratificado. Estes ladrões têm a bocca de Deus, o coração do Diabo.

Itajahy, Barra do Rio, 1 de Fevereiro de 1905.

Vicente Meirinho da Costa

Ao publico

Silvino Baptista negociante estabelecido ao norte desta Cidade no arrayal á margem esquerda do rio, vem agradecer ao innumerados amigos que, por ocasião da grande festa de N. Senhora dos Navegantes, tendo vindo a esta lugar assistir á missa, procissão, bazar de prendas e mais divertimentos, procuraram a sua casa. Ainda que modesto seja seu estabelecimento, foi com satisfação que serviu a todos e espera merecer, sempre e em todas as occasiões, as sympathias de tão amáveis e distintos patricios, estando sempre o abaixo assignado aqui á sua inteira disposição para servir-los do melhor modo possivel.

Arraial ao norte da Cidade, 7 de Fevereiro 1905.

Silvino Baptista

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

EDITAES

O Cidadão Dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, na fórmula da Lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, e que o presente Edital virem, e delle tiverem noticia, que, de conformidade, com o artigo 3 §§ 1º e 2º do Decreto nº. 229 de 21 de Dezembro de 1904, está aberta, com o praso de 30 dias, a inscripção para o concurso dos pretendentes aos cargos de escrivão de Paz deste municipio, dos Districtos da Penha, Luiz Alves e municipio de Camboriú. A pe-

tição dos candidatos ao officio de Escrivão de Paz, ex-vi do art. 19, nºs 1º, 2º, 3º e 4º do citado decreto, deverá ser acompanhada dos seguintes documentos: certidão de idade ou documento que supra, attestado medico de haver sido vacinado ou revacinado e de não soffrer molestias contagiosas; folha corrida; procuração especial se requererem por procurador, e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. O exame na fórmula dos art. 7 e 8 do citado decreto será publico e versará sobre assumptos e obrigações do officio de escrivão de Paz, alem do Portuguez, analyse gramatical, logica e arithmetica até fracções decimaes, inclusive os assumptos e obrigações do officio de escrivão de paz, comprehendendo: os attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil as funções de taballionato, protestos de letras e outros titulos e os que lhe competem pelos nºs 1, 2, 3 e 4 do art. 15 do Codigo do Processo criminal. Outro sim, o exame de sufficiencia, de conformidade com o art. 6º., será depois marcado o dia para o exame como determina o referido art. 6º. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa, de conformidade com o § 4º. do art. 3º do citado regulamento, dentro do praso e ser uma copia remetida ao Governo do Estado. Itajahy, 1º de Fevereiro de 1905. Eu *Dorval Paulino de Campos*, Escrivão o escrevi. (assignado) *Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins* Confere o escrivão (assignado) *Dorval Paulino de Campos*.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faz-se publico que, no dia 11 de Fevereiro proximo, ás onze horas da manhã, no Paço Municipal, será posta em hasta publica para quem maior vantagens offerecer a aferição de pesos e medidas do municipio.

Na secretaria da Superintendencia serão dadas minuciosas informações a respeito. E para que chegue ao conhecimento de todos, publicam-se diversos deste teor.

Paço Municipal de Itajahy, em 11 de Janeiro de 1905.

O Delegado Municipal

João Jacob Heusi Sobrinho.

Manoel dos Santos Gaya, zelador e administador da capella de S. Amaro. N. S. dos Navegantes, sita ao Norte desta cidade, vem, para conhecimento de quem interessar possa, dar publicidade ao balacete da receita e despeza da referida capella, a seu cargo, a partir de 9 Fevereiro de 1903 ate 5 de Fevereiro de 1905.

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 11 de Fevereiro de 1905.

| MERCADORIAS | POR | COMPRAS | VENDAS | OBSERVAÇÕES |
|----------------------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|
| Aguardente de 20º | 480 litros | 85\$ a 90\$ | | |
| Araruta | 1 kilo | 600 | | |
| Arroz nacional | 60 kilos | 18\$ | 20\$ | |
| " inglez | " | | | |
| Assucar mascavo | " | 12\$000 | | |
| " mascavinho | " | 12\$000 a 13\$000 | | |
| " refinado | " | | 600 | |
| Banha | | 700 | | |
| Bacalhão | Tina | | | |
| Café | Arroba | 8\$500 a 9\$ | | |
| Carne verde | 1 kilo | | 500 | |
| Couros seccos | " | | | |
| " salgados | " | | | conforme qualidade |
| Farinha commum | 45 killos | 8\$500 | 9\$500 | grande procura |
| " de trigo | 1 meio sacco | | 13\$500 | |
| Feijão | 60 kilos | 5\$ | 8\$ | |
| Fumo em corda | 15 " | | 18\$ a 30\$ | conforme qualidade |
| Gomma ou porvilho | 1 " | | | não ha |
| Kerosene | caixa | | 9\$500 a 10\$ | |
| Manteiga | 1 kilo | 2\$ a 2\$200 | | |
| Mél | " | | | |
| Milho | sacco | 5\$500 | | |
| Phosphoros | lata | | 70\$ | em alta |
| Sal | 80 litro | | 5\$500 a 6\$ | em alta |
| Toucinho | 1 kilo | 700 | | |
| Xarque do Rio Grande | | | | |
| Systema platino | 15 " | | 12\$500 | em baixa |
| " Systema nacional | " | | | não ha |
| Cal | moio | | 45\$ | |
| Pranchões de lei | duzia | | | |
| Taboas: Costadinho de lei, largo | " | 20\$ | | firme |
| " " " " est. | " | 14\$ | | |
| " " " " qual. | " | 6\$ | | em baixa |
| " " " " largo | " | 10\$ | | |
| " forro garuba | " | | | |
| " baguassú. | " | 6\$ a 9\$ | | |
| Telhas chatas | milheiros | | 35\$ a 40\$ | |
| " redondas | " | | 50\$ | |
| Tijolos | " | | 30\$ | |

RECEITA

Recebido da commissão de festejos, em 9 de Fevereiro de 1903 305\$000

Idem da commissão de festejos, em 22 de Fevereiro de 1904 159\$160

Idem dos zeladores para auxilio da compra de uma lampada 50\$000

Idem dos mesmos para auxilio do sacrario 40\$000

Recebido dos zeladores e de diversas esmolos durante o periodo de minha administração 719\$000

1:273.160

Saldo a favor da receita 99\$160

Itajahy, 5 de Fevereiro de 1905.

DESPEZA

Pagamento a Geraldo P. Gonçalves s/c 350\$000

Madeira para forro e andaimes 110\$000

Pago a João Boticelli (pedreiro) 35\$000

Idem a Manoel M. Brandão s/c 50\$000

Idem aos carpinteiros Anastacio e Antonio Couto 133\$500

Idem a Manoel Maia s/c 150\$000

Idem a Pedro J. Bernardes s/c 44\$500

Idem a João Gaya s/c 64\$500

Idem por uma lampada 80\$000

Idem por um sacrario 50\$000

Idem por uma mesa para o andar 3\$000

Fazenda para colchas e cortinas 26\$600

Idem para frontal do altar 5\$000

Uma colcha 7\$000

Uma cadeira 2\$500

2 livros 2\$400

Provisão do Senhor Bispo 20\$000

Capellão 40\$000

Saldo a favor da capella 99\$160

1:273\$160

Manoel dos Santos Gaya

Imposto de consumo

De ordem do Sr. Administrador, fago publico, para conhecimento dos interessados, que esta Repartição está procedendo ao registro dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de consumo, de accordo com o Decreto n.º 4345, de 10 de Fevereiro de 1902.

Para este fim, deverão os srs. negociantes, fabricantes e mercadores ambulantes apresentar nesta repartição as competentes guias, organizadas de conformidade com o respectivo modelo, até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, sob pena de multa de 30\$000. Mesa de Rendas Federaes de Itajahy, 5 de Janeiro de 1905.

O Escrivão.

José Gomes da Cunha.

ANNUNCIOS

S. O. B. I.

Mais uma vez, de ordem da directoria, peço aos srs. socios que se acham atrasados no pagamento de suas mensalidades, queiram satisfazer-as no todo ou em parte até o dia 19 do vigente mez, ou ainda virem se entender com a directoria a respeito.

Se, pois, não forem attendidos os reiterados pedidos que neste sentido se têm feito, tanto pela imprensa como pelos encarregados da cobrança, muitas serão os eliminados da matricula social, na sessão de assembléa geral d'aquelle dia ás 10 da manhã, em que se terá de proceder á eleição para nova directoria; e para o que, desde já, convido a todos os srs. associados.

Itajahy, 1º de Fevereiro de 1905.

O 2º Secrefario, *Moyses Lopes.*

PEDRO BAUER acaba de receber e tem á venda sementes de hortaliças.

Telegramma

á
Ultima hora
Grande Revolução

Já chegaram reforços
De rendas e confeções,
Chapéos finos e grossos,
E magnificos cabeções:
Se os quereis admirar
Ide ao

Nilo Bacellar.

Aviso

Nós abaixo assignados, proprietarios de cervejarias nesta Cidade de Itajahy, não nos convindo mais vender cerveja a praso, visto os grandes prejuizos que temos tido com semelhantes vendas, e ainda mais a dificuldade que ha para a arrecadação do que se vende fiado, resolvemos, de commum accordo, a datar do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, só fazer nossas vendas a dinheiro, e por isto ficou resolvido tambem entre nós baixar o preço da cerveja que será vendida, em vez de 260, a 240 reis d'aquelle dia em diante.

Itajahy, 31 de Janeiro de 1905.

*Fernando Treder.
Bauer & Filho.
Alouis Kormann.*

A CASA DE ARMARINHO

de

José dos Reis

Não deixa nunca de ter e importar novos artigos de seu commercio e assim é que pelos ultimos vapores recebeu:

Um lindo e variado sortimento de casemiras, chapéos de cabeça *art-novau*, collarinhos, véos de 2 1/2 metros de comprido, grinaldas, fazendas fantasia etc.

E tem sempre grande sortimento de gravatas, fazendas pretas, vestidos, fitas, rendas e uma immensidade de artigos que seria longo enumerar.

Officina typographica

DO

«Novidades»

Esta typographia acha-se habilitada a fazer todo e qualquer trabalho, com promptidão e nitidez, como sejam notas, facturas, conhecimentos, despachos maritimos, cartões de visita e commerciaes, convites, participações de casamento, prospectos, folheto, talões, etc, por preços os mais razoaveis.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

A cura da Opilação

EM 20 DIAS!

POR MAS ANTIGA E REBELDE QUE

SEJA!!!

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

—o—
A venda em todas as phar-macias desta cidade de Itajahy

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7

Sociedade Escolar Allemã

A directoria da escola allemã faz publico que não aceita mais alumnos principiantes: de hoje em diante, só podem aceitar crianças que tenham estado em outra escola, e tenham por tanto já alguns principios.

Itajahy, 26 de Janeiro de 1905.

A directoria da Escola Allemã.

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

PAPEL TARJADO e tambem CARTÕES para luto recebeu pelo ultimo vapor esta typographia e prepara por preço barattissimo.

Compram-se

a bons preços generos do paiz: assucar, arroz, café, farinha, feijão etc.

Vendem-se

a preços barattissimos generos de consumo como sejam: kerosene, sal, xarque novo, farinha de trigo, sabão etc.

A. Konder

Casa Commissaria e Exportadora

Rua Lauro Müller

AVISO

Tendo de me retirar até o fim do proximo mez de Fevereiro, de Itajahy para Tijucas Grande, previno a todas as pessoas que tiverem peças de roupa de qualquer formato e de qualquer fazenda que seja para tingir que venham trazel-as á tinturaria do abaixo assignado, á rua Lauro Müller, na casa onde foi outr'ora a cadeia.

E' aproveitarem a occasião que é a mais oportuna possivel, demais tratandose de um tintureiro que garante seu trabalho. Depois quem quizer tingir roupa, tem de mandal-a para o Rio de Janeiro ou Florianopolis.

Thomaz Aimone

3

José dos Reis

ARMAZEM

—á rua Dr. Pedro Ferreira—

casa de commissões, consignações e conta propria.

Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

Asseburg & C.

Praça da Matrix, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Commissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lã, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Salaõ de barbeiro e cabelleiro

de

EMILIO GAZANIGAH

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de corte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilsticker

Previne aos seus fregueses desta Cidade estar ausente d'aqui por esses 14 dias, visto ter de seguir para a Villa de Camboriú, onde se achará no exercicio de sua profissão e á disposição dos que precisarem de seus serviços.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Enveloppes

Temos em deposito nesta typographia grande quantidade de enveloppes que vendemos devidamente timbrados com o nome da firma ou casa commercial, por preço barattissimo.

Na typographia do

«Novidades»